

# ECONOMIA

## CONCENTRAÇÃO NO AR

# Gol na Web

Empresa aérea adquire rival por R\$ 310 milhões e acirra concorrência com TAM

**Danielle Nogueira**  
danielle.nogueira@oglobo.com.br  
**Geralda Doca**  
geralda@bsh.oglobo.com.br

RIO DE JANEIRO e BRASÍLIA

**E**nquanto a fusão entre TAM e LAN não avança, devido a entraves impostos por autoridades chilenas, a Gol deu mais um passo na disputa que trava com a TAM, líder no país, pelo mercado doméstico. A aérea anunciou ontem à noite ter adquirido 100% do capital da Webjet, a quarta maior do país, num negócio que envolve R\$ 310,7 milhões. Desse total, R\$ 96 milhões serão desembolsados pela Gol. A diferença, de R\$ 214,7 milhões, se refere a dívidas da Webjet que serão assumidas pela rival.

Com a operação, sujeita à realização de auditoria técnica e legal dos ativos da Webjet, a Gol encosta ainda mais na TAM. Juntas, Webjet e Gol tinham em maio 40,55% do mercado doméstico, ante 44,43% da TAM. Não foi o ganho de participação, porém, e sim a ampliação dos slots (direito de pouso e decolagem) nos principais aeroportos do país que motivou a aquisição, segundo fontes com conhecimento das negociações. Em terminais como os de Congonhas (SP), Guarulhos (SP), Santos Dumont (RJ) e Confins (MG) é praticamente impossível conseguir novas autorizações, dado o elevado tráfego aéreo. Com a compra da Webjet, a Gol não diversificará sua malha, já que as duas voam para as mesmas cidades, mas poderá voar mais vezes para os principais destinos, ganhando escala.

— Hoje em dia, um slot num aeroporto como Guarulhos não tem preço — afirmou uma fonte.



## O PERFIL DAS EMPRESAS

Fundo controlado pela família Constantino (empresa de capital aberto)	CONTROLE	Holding GJP Participações, do empresário Guilherme Paulus (empresa de capital fechado)
<b>18.706*</b>	NÚMERO DE EMPREGADOS	<b>1.683</b> (em 2010)
<b>115*</b>	NÚMERO DE AVIÕES	<b>24</b>
<b>35,39% (em maio)</b>	PARTICIPAÇÃO DO MERCADO DOMÉSTICO	<b>5,16% (em maio)</b>
<b>62</b> (51 nacionais e 11 internacionais)	DESTINOS ATENDIDOS	<b>16</b> (todos no Brasil)
<b>R\$ 110,5 milhões*</b>	LUCRO LÍQUIDO	Estima-se lucro de <b>R\$ 20 milhões</b> em 2010, o 1º ano em que a empresa fechou no azul. As dívidas somam R\$ 214,7 milhões
<b>90% dos voos**</b>	ÍNDICE DE PONTUALIDADE	<b>70% dos voos***</b>
<b>2001</b>	ANO DE FUNDAÇÃO	<b>2005</b>
<b>São Paulo</b>	SEDE	<b>Rio de Janeiro</b>

Fonte: Empresas e Anac

\*No primeiro trimestre de 2011. \*\*O mais alto entre as empresas brasileiras. \*\*\*O mais baixo entre as empresas brasileiras

— Você melhora o serviço porque poderá oferecer ao passageiro mais opções de voo — avaliou o especialista no setor Allemander Ribeiro.

Fora a Gol e a TAM, a Webjet é a empresa com maior participação nas chamadas rotas troncais (que ligam grandes cidades), segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). As demais, Avianca e Azul, estão mais focadas nas linhas de alimentação dos grandes hubs (centros de distribuição

de rotas, como Brasília e Viracopos). A maior fatia da Webjet no mercado está na rota Santos Dumont-Brasília (27,4%), seguida por Guarulhos-Porto Alegre (19,3%); Guarulhos-Brasília (17,5%) e Galeão-Salvador (16,3%). Ela tem 0,3% na ponte aérea (Rio-SP).

Outro facilitador é a frota da Webjet, aviões 737-300, que também são usados pela Gol. Além de ajudar na manutenção das aeronaves, favorece o treinamento da tripulação.

O negócio acompanha a concentração no setor, diz o diretor institucional da Gol, Alberto Fajerman:

— Tínhamos necessidade de ganhar musculatura para continuar forte no mercado e o perfil do passageiro da Webjet é parecido com o do nosso.

Fajerman disse que o presidente da Gol, Constantino Júnior, avisou ao ministro da Secretaria de Aviação Civil (SAC), Wagner Bittencourt, e aos diretores da Anac a intenção de realizar o

negócio. As negociações começaram há um ano, mas a proposta formal só foi apresentada mês passado. Procurada, a Webjet não comentou o negócio.

## Ações da Gol subiram 3,82%

• Ontem pela manhã, Constantino Jr. e o empresário Guilherme Paulus, que comanda a holding GJP Participações, controladora da Webjet, tomaram café da manhã juntos em São Paulo. Depois, seguiram para o escritório Barbosa, Müssnich & Aragão, onde estiveram reunidos por horas acertando os detalhes finais do negócio. Também participou da reunião o presidente da Webjet, Fábio Godinho. Fechado o acordo, Constantino Jr. embarcou para Londres, às 16h15m, de férias.

Com a compra da Webjet, a Gol também evita a concorrência estrangeira, lembra Respício Espírito Santo, da UFRJ. Com a possível ampliação de capital estrangeiro nas aéreas de 20% para 49%, como prevê projeto em tramitação no Congresso, a Webjet era dada como alvo certo. O próprio Guilherme Paulus manteve conversas com a empresa irlandesa Ryanair.

As ações preferenciais (PN, sem direito a voto) da Gol subiram 3,82%, o maior avanço do Ibovespa, principal índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). As PNs da TAM caíram 2,01%, e as ordinárias (ON, com direito a voto) recuaram 3,9%. ■

• NEGÓCIO, QUE DEVE SER APROVADO POR AUTORIDADES, FARÁ CONSUMIDOR PERDER, na página 30

## Dez anos de expansão no país

Pioneira em baixo custo, Gol ganhou impulso com compra da Varig

• A Gol começou a operar em 15 de janeiro de 2001, em um voo entre Brasília e São Paulo, sendo uma das pioneiras no conceito de baixo custo no país. Sua fundação foi em 1º de agosto de 2000. Desde sua criação ela é comandada por Constantino de Oliveira Jr., filho de Nenê Constantino, do grupo Áurea, um dos maiores em transporte rodoviário no Brasil. Em dez anos, a frota da empresa passou de seis para 115 aeronaves, e hoje a Gol tem quase 900 voos diários para 62 destinos em 11 países.

Em março deste ano, a Gol ultrapassou a TAM pela primeira vez no mercado doméstico, com 39,77% dos voos domésticos, contra 39,59% da rival. E, há dois meses, a imprensa chilena afirmou que a Gol seria a segunda opção da LAN caso a fusão com a TAM não receba

o sinal verde das autoridades.

Em 2007, a Gol comprou a parte boa da Varig, que havia entrado em processo de recuperação judicial no ano anterior. A operação custou US\$ 320 milhões. A Varig, que foi cobijada por TAP e LAN, chegou a avaliar uma fusão com a TAM. Com a Varig, a Gol ampliou seus voos internacionais.

Em 29 de setembro de 2006, ocorreu a tragédia do choque de um Boeing da Gol com um jato Legacy, que provocou a morte de 154 pessoas. O voo ia de Manaus para o Rio. A possibilidade de as autoridades culparem os controladores de voo pelo acidente fez com que a categoria entrasse em operação-padrão, o que provocou caos nos aeroportos.

No fim de julho do ano passado, a Gol foi alvo da ira dos passageiros devido a uma enxurrada de atrasos

e cancelamentos. Segundo dados da Infraero, na ocasião a Gol respondeu por cerca de 70% dos atrasos e 75% dos cancelamentos registrados no transporte aéreo. Fontes do mercado e dos sindicatos afirmaram que a empresa teria reativado aviões da antiga Varig para voos turísticos fretados sem contratar mais funcionários. Estes, então, estouraram o limite de horas de trabalho determinado por lei, o que atrapalhou a formação das tripulações dos voos regulares. Os sindicatos afirmaram que o quadro de pessoal enxuto da Gol agravou a situação.

Em agosto, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) multou a Gol em R\$ 2 milhões. No mês seguinte, autou a empresa porque mais de 400 funcionários excederam o limite de horas de voo permitido por lei.

## Participação pequena, grandes problemas

Webjet tem 5% do setor e pouca pontualidade

• O conceito baixo custo, baixas tarifas também foi a inspiração da Webjet, que começou a operar em abril de 2005. Vendas por internet e call center, estrutura enxuta e nada de regalias a bordo são suas características. Ela é controlada pela GJP Participações, holding comandada por Guilherme Paulus, acionista da CVC Turismo e proprietário da GJP Hotéis e Resorts. A empresa opera com 24 aeronaves em 16 cidades do país, com mais de mil voos semanais.

A Webjet, porém, não consegue aumentar sua participação no setor, em média de 5%. Seus aviões são antigos, ela tem o pior índice de pontualidade do país e o maior número de ações na Justiça entre as aéreas. Como seu capital é fechado,

não há números precisos sobre seu faturamento, mas diz-se no mercado que ela não é rentável.

Em setembro, problemas operacionais e jornada excessiva da tripulação provocaram atrasos e cancelamentos acima da média do setor. No mês seguinte, devido a tumultos nos aeroportos, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) proibiu que a empresa vendesse bilhetes até regularizar a situação.

No fim de 2010, a Webjet registrou o segundo maior número de queixas de passageiros, depois da TAM. Em janeiro, houve mais atrasos e cancelamentos devido à manutenção de aviões. O ministro da Defesa, Nelson Jobim, chegou a pedir que a Anac reduzisse a malha da empresa, mas ela negociou uma solução.



## Nova geração Classe C 2012. Espetacular!

- Motor turbo • Câmbio automático de 7 marchas • Rodas de liga leve de 17" • Painel de instrumentos com visor colorido • Sistema de entretenimento com tela de 14 cm na diagonal • Attention Assist, sistema que detecta desatenção do motorista • Suspensão Agility Control com sistema de amortecimento seletivo • Sistema óptico com uso de LED • Novo design, ainda mais esportivo.

www.mercedes-benz.com.br/classec

C 180 Turbo 2012: R\$ 116.900,00\*

**CONCENTRAÇÃO NO AR:** *Análise para medir impacto no mercado será por rotas*

# Negócio, que deve ser aprovado por autoridades, fará consumidor perder

Apesar de duopólio Gol-TAM, avaliação é que há concorrência, diz técnico

Editoria de Arte

Geralda Doca

geralda@bsb.oglobo.com.br

Lino Rodrigues

lino.rodrigues@sp.oglobo.com.br

• BRASÍLIA e SÃO PAULO. O governo avalia que a compra da Webjet pela Gol favorecerá ainda mais o duopólio com a TAM — o que é ruim para o consumidor. Porém, a tendência é que os órgãos de defesa da concorrência aprovem o negócio integralmente porque existe uma efetiva rivalidade entre as duas maiores companhias aéreas do país, o que é um pressuposto importante no julgamento de atos de concentração.

Ou seja, se depois do negócio concretizado, a Gol promover uma alta nos preços, a TAM tem condições de oferecer tarifas mais baixas e, assim, roubar mercado da sua concorrente.

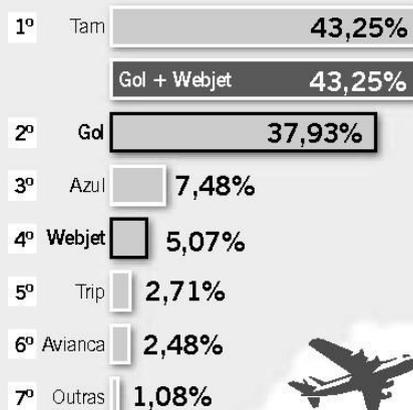
— Apesar do duopólio, existe uma concorrência entre as duas — disse um técnico da equipe econômica.

Na análise de operação, as secretarias de Acompanhamento Econômico (Seae), do Ministério da Fazenda, e de Direito Econômico (SDE), do Ministério da Justiça, assim como o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) deverão analisar rota por rota para medir os impactos da operação no mercado.

O negócio precisa também ser aprovado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), órgão regulador do setor. Além da viabilidade econômico-financeira e do atendimento aos requisitos regulatórios, analisará aspectos operacionais,

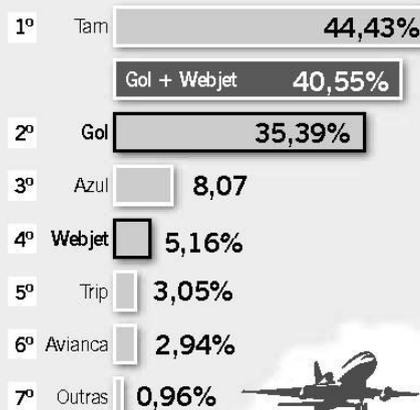
## ▶ O mercado doméstico

### PARTICIPAÇÃO EM DEZEMBRO DE 2010



FORNTE: Anac

### PARTICIPAÇÃO EM MAIO DE 2011



relacionados à segurança.

Para mitigar os efeitos para o consumidor, disse a fonte, a solução é aprovar no Congresso o mais rapidamente possível o aumento do capital estrangeiro nas empresas nacionais, de 20% para 49%. Havia uma emenda, defendida pelo governo, ao texto da Medida Provisória 527, que criou a Secretaria de Aviação Civil (SAC), mas devido à inclusão do Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC), que mobilizou o debate, a emenda não foi acatada pelo relator.

A ampliação do capital estrangeiro, segundo fontes, poderá fazer com que a Azul (que detém participação em torno de 8% no mercado) e a Avianca

(cerca de 1%) cresçam, aumentando a concorrência. Abriria, ainda, a possibilidade de criação de novas empresas, em parceria com investidores internacionais. Este é também um antigo pleito do setor.

### “Quem vai garantir que serão mantidos os preços?”

A compra da Webjet pela Gol não será um bom negócio para os consumidores, na avaliação da coordenadora institucional da Proteste, Maria Inês Dolci. Segundo ela, a Gol deverá eliminar a redundância de voos e rotas entre as duas companhias e, com isso, diminuir o espaço para preços de passagens mais em conta, antes oferecidas pela antiga concorrente.

— O consumidor será o

grande perdedor na compra da Webjet pela Gol. A tendência é a Gol eliminar rotas que antes eram disputadas com a Webjet — avaliou Maria Inês.

A executiva da Proteste lembrou que esses processos de consolidação, que estão pipocando em vários setores da economia, são uma tendência mundial. O problema para o consumidor, diz Maria Inês, é que toda concentração de mercado acaba reduzindo ainda mais o número de opções para os compradores.

— Do ponto de vista do consumidor, essas fusões e aquisições não são vantajosas. A concentração do mercado prejudica o consumidor. Quem vai garantir que serão mantidos os preços? — perguntou ela. ■

## TAM diz que não teme avanço da Gol

Empresa intensifica operação na China e tem planos de comprar 31% da Trip

Wagner Gomes

wagner.gomes@sp.oglobo.com.br

• SÃO PAULO. Após anúncio da compra da Webjet pela Gol, o presidente da TAM, Líbano Barroso, disse ontem que não teme a concorrência com a se-

Aéreas — afirmou Barroso, por telefone, pouco antes de embarcar de volta da China.

Em março deste ano, a TAM assinou com a Trip, principal companhia de aviação regional do país, uma carta de intenções para ampliar parcerias que hoje

terão a missão de promover a marca entre as corporações e as agências de viagens locais. Barroso disse que esse é o primeiro passo da companhia para verificar uma futura possibilidade de voo direto da TAM para Pequim. Segundo ele, a

São Paulo (via Madri). Os passageiros compram um bilhete único e despacham suas bagagens diretamente para o destino final. Em fevereiro deste ano, a companhia inaugurou um escritório comercial em Hong Kong. É o terceiro escritório administra-

me a concorrência com a segunda maior companhia do setor. Segundo o executivo, essa é uma operação natural e importante para qualquer empresa que precisa ganhar escala para reduzir seus custos fixos.

— É natural uma aquisição como essa no setor. Nós mesmos fomos protagonistas de uma operação semelhante um ano e meio atrás, com a compra da Pantanal. Nosso próximo passo é aumentar a participação acionária na Trip Linhas

para ampliar parcerias, que hoje consiste no compartilhamento de voos. O acordo também previa a possibilidade de compra de 31% da Trip. Segundo Barroso, a TAM vai exercer seu direito e também comprar 21% das ações com direito a voto.

#### **TAM inaugura escritório na capital chinesa**

Ontem, Barroso inaugurou um escritório de representação comercial em Pequim, na China. Os funcionários (entre cinco e dez

tam para a equipe segundo ele, a China se tornou um mercado com grande potencial de crescimento para a aviação. Em 2010, o Brasil recebeu 37.849 visitantes da China, um aumento de 34% em relação ao ano anterior. Desse total, 36.444 pessoas, ou 96%, utilizaram o transporte aéreo para chegar ao país, segundo dados do Ministério do Turismo.

Desde 2009, a TAM opera voos compartilhados (*codeshare*) com a Air China, parceira na Star Alliance, interligando Pequim e

o escritório administrativo, semelhante aos modelos já instalados em Madri, na Espanha, e em Miami, nos Estados Unidos. O local presta suporte técnico e comercial para toda a rede de agentes de viagens e representações da companhia no continente. Em nota, a TAM informou que tem representações comerciais em 45 mercados “offline” (onde não opera voos próprios), sendo 12 deles na Ásia. Além disso, possui gerências no Japão e na China. ■